

He este Conselho de parecer que elle deve ser capturado immediatamente e mandado responder para a vista da defeza que offerecer, este Tribunal poder propôr a Vossa Alteza Real procedimento que com elle se deve ter.

E ultimamente se persuade este Conselho que os motivos de procedimento, que se tiver com os queixosos, bem como as demonstrações que Vossa Alteza Real houver por bem determinar sobre o procedimento dos dois Ministros será muito conveniente que não fiquem occultos aos Povos da Capitania de Minas Geraes, para que a todos chegue noticia de que assim como Vossa Alteza Real não tolera os excessos dos Ministros, quando estes se verificão, também castiga asperamente os vassallos, que com publico escandalo perturbão o publico socego, e se atrevem a mentir na sua real presença. Vossa Alteza Real porem sobre tudo determinará o que for mais do seu real agrado.

Lisboa 26 de Agosto de 1807—Lazaro da Silva Ferreira—Ayres Pinto de Souza—Forão votos os Conselheiros Visconde da Lapa—Dom Diogo de Souza—Luiz Beltrão de Gouvea de Almeida—Nicolão de Miranda Silva de Alarcão—Antonio Raimundo de Pina Coutinho.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

Contribuições para um futuro Mappa do Estado de Minas Geraes

Memoria Apresentada ao 1.^o Congresso Brasileiro de Geographia, reunido no Rio de Janeiro, a 7 de Setembro de 1909—Na 1.^a secção—Cartographia pelo Dr. Nelson C. de Senna, Professor Cathedratico de Historia Geral e do Brasil, e Substituto de Geographia e Chorographia, no Gymnasio Mineiro (Externato), Membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, da Sociedade de Geographia de Lisboa, da Academia Nacional de Historia de Caracas, dos Institutos Historicos e Geographicos de Minas, de S. Paulo, Bahia, etc., etc.

Bello Horizonte — 1909

«A Geographia, sendo a descripção da Terra em geral, e de suas divisões politicas em particular, não é uma sciencia estacionaria; porque todos os dias o horizonte dos conhecimentos humanos se dilata; fazem-se novas descobertas; e novas conquistas vêm enriquecer o thesouro que a sciencia accumula de geração em geração.»

Thomaz Pompeu (Geographia), 1869, Pref. da 5.^a ed.)

A Geographia, de sciencia secundaria que era, cresceu em dimensões, por se colligar com a estatística a linguística e ethnographia, a psychologia e o estudo das proprias raças selvagens; dá-nos a conhecer as relações do homem com a natureza, a organização das sociedades na successão dos tempos e na variedade dos logares, a riqueza creada pelo trabalho que ajuda as produções da natureza.

Cezar Cantú (Os ultimos trinta annos), 1880, ed. portug., pag. 312).

E' a Geographia a base ou a chave da maioria dos conhecimentos humanos, historicos, politicos, physicos, naturaes, etc.

E' ella que ensina a Historia a influencia das condições topographicas e climatologicas sobre o desenvolvimento das populações, suas migra-

R. A.—20

ções, etc.; á Economia Política á Diplomacia, o estado actual dos recursos de cada paiz, na paz ou na guerra; á Arte Militar, os caminhos estrategicos favoraveis á marcha dos exercitos; á Administração de toda ordem civil, ecclesiastica, aos viajantes, aos missionarios, aos naturalistas, etc., a posição das menores localidades e os meios de communição entre as diversas partes do paiz.

Mas é sobretudo a *Industria* e o *Commercio*—fontes materiaes da riqueza e do poder dos povos—que reclamam, imperiosamente, o soccorro da *Geographia*.

(*La Terre Illustrée*, 3.^a ed., 1896, preambulo).

A *Geographia* se liga ás sciencias mathematicas pelo traçado das Cartas e pelos principios de astronomia em que ella se baseia; e ás sciencias physicas e naturaes, pela constituição mineralogica do globo, pelos phenomenos geologicos de que elle é o theatro e pelos seres organizados que o habitam.

(*Victor Desplats. Dictionn. «Encycloped. des Sciences», 1885, Paris, pag. 448*).

Hoje que o estudo da *Geographia* vae tomando um desenvolvimento immenso em todos os paizes civilizados, que a consideram com razão um dos conhecimentos mais importantes e essenciaes para a prosperidade e força de uma nação, julgamos que, tambem no Brasil—que se ufana de ser a primeira nação em todos os sentidos, da America do Sul e uma das mais civilizadas do globo,—este estudo deveria tomar maior incremento...

Sirva de exemplo a França, cujas calamidades (na guerra de 1870) reconhecerem todos serem devidas em parte aos poucos conhecimentos da *geographia* do paiz (naquelle tempo).

(*Dr. Joaquim Maria de Lacerda, no Pref. da 1.^a ed. do seu Curso Methodico de Geographia*).

I

A *Geographia*, todos o sabem, não pôde estudar por meio do exame directo e immediato de todo o globo terrestre, ou das suas varias partes. Dahi o se haverem adoptado as representações convencionaes para o estudo geographico, podendo ellas ser plasticas (como no caso de uma carta em relevo) ou graphicas (como no caso de uma carta ou mappa). *Testo de Geographia*, 3.^a ed., Dott. F. M. Parinisi, Roma, 1906. Em relação á cartographia geral do Brasil, si os defeitos existentes já são enormes e demandam inadiavel correcção, por muitas e procedentes razões de ordem scientifica, politica, economica e nacional; taes defeitos, lacunas, erros e disparates sobresaem mais vivamente quanto aos Estados Brasileiros; e, neste particular, só exceptuáramos os de S. Paulo e Rio Grande do Sul até agora melhor representados em suas Cartas. Para o Estado de Minas Geraes (objecto desta singela *Memoria*), ainda a melhor carta é o *Mappa* de Gerber (1859), superior, nas linhas geraes do seu traçado e na

localização detalhada dos povoados e accidentes, aos trabalhos congêneres que depois d'elle têm apparecido. (1)

II

Uma boa «Carta Geographica de Minas Geraes» já poderá ser levada a effeito por profissionaes estudiosos, que tenham á vista os salutaes ensinamentos da Cartographia moderna e as valiosas contribuições já existentes para o regular conhecimento do Estado de Minas, seja na sua parte physio-geographica (representação dos accidentes phisicos, montanhas, rios, traços geologicos, campos, matlas, etc.); seja pelo lado anthropogeographico (conjuncto de dados politicos, interessando á população, divisão administrativa e judiciaria, estatistica agricola e commercial, viação fluvial, ferro-vias, estradas de rodagem, etc.).

III

Os nossos autores de cartas geographicas brasileiras, geraes ou parciaes, não têm (pelo menos a maioria d'elles) attendido com rigor aos diversos elementos cartographicos principalissimos, na organização de um *Mappa* de determinada região. Basta dizer que as coordenadas geographicas (latitude, longitude e altitude) raramente são expressas, e nem sempre os são, com a exactidão desejada: e seria tomar tempo inutil a este Congresso, si viessemos trazer exemplos innumerados, confirmadores do nosso asserto.

(1) Conhecemos ou temos noticia dos seguintes *Mappas* de Minas Geraes.

O da Capitania de Minas Geraes (de 1814) e lith. no Arch. Militar do Rio de Janeiro, por C. Muller; o de parte do Oeste e Triangulo, limites de Minas e Goyaz, pelo general Cunha Mattos, e lithographado; em 1835, por Victor Larée, no Rio de Janeiro; A Carta Chorographica da Provincia de Minas por Frederico Wagner (Ouro Preto, 1855, na presidencia do conselheiro F. Diogo Pereira de Vasconcellos) gravada, no Rio de Janeiro, em 1863, por Alvaro Rodrigues;

as 20 Cartas Geraes do alto, medio e baixo S. Francisco e Rio das Velhas, levantadas por Emmanuel Liais, Eduardo I. de Moraes e Ladislao de S. Mello Netto, e gravadas em Paris (Garnier Frères), em 1865. Acompanham a conhecida obra de Liais «*Explorations Scientifiques du Bresil*, etc.;

O Atlas (com 30 cartas parciaes e vistas e plantas) sobre a exploração do Rio S. Francisco pelo engenheiro Henrique Guilherme Fernando Halfeld (1852—54) — Gravado por Eduardo Reusburg, no Rio de Janeiro, em 1860; a Carta da Provincia de Minas Geraes pelo engenheiro Henrique Gerber (1862) Gravada na Alemanha por C. Flemmieg, etc., etc.

Ha no Instituto Historico Brasileiro varias Cartas parciaes de Minas, em manuscritos originaes (principalmente da região do Sul do Estado) e deixadas ineditas por seus auctores (do dr. Franklin Massenas existem alli sete cartas com sua assignatura; — do dinamarquez Pedro Clausen uma; do engenheiro Francisco Aroeira uma; de Roberto Schlobach uma; além de outras sem declaração do nome de seus autores).

Vide Catalogo de Cartas Geographicas do Instituto Historico (ed. de 1885, pags. 99 a 103).

Egualmente, defeitos graves quanto á configuração horizontal do terreno se observam na grande maioria dos nossos Mappas, nos quaes a situação, isto é, o conjunto dos pontos e das linhas, que localisam os varios objectos geographicos (montes, cidades, povoados, fazendas, sitios, etc.) e os *desenvolvimentos lineares*, (fronteiras, cursos de rios, estradas ou caminhos, etc.) — são muitas vezes dados arbitrariamente, para não usarmos da expressão mais veridica — *ignorantemente*.

Entretanto, para bem fixar a physiographia de uma região, o cartographo consciencioso deve attender a essa rigorosa configuração horizontal, servindo-se, sem arbitrio da *rede linear* para bem determinar a posição dos logares, de acordo com a *escala*, *medida e distancia*; e sem estabelecer confusão entre os *symbolos* ou *signaes* convencionaes por elle adoptados, no plano de sua Carta.

Não temos nenhuma pretensão de dizer coisas novas a este sabio Congresso, em relação ao assumpto; e si relembramos estas noções, é para ressaltarmos o fim que nos guiou, como objectivo logico, na elaboração desta *Memoria*.

Quizemos offerecer aos estudiosos e profissionaes, que se proponham a organizar uma boa «Carta de Minas Geraes», uma série de dados interessantes, quanto ao melhor conhecimento desse Estado central da Republica, e que sendo o *quinto* pelo tamanho do territorio (632.747 kilometros quadrados), é o primeiro em população (4.500.000 habitantes), entre os demais Estados da Federação Brasileira.

A superficie aqui dada ao territorio mineiro está de accordo com os limites figurados na *Carta de Minas*, por Theodoro Sampaio (1909).

Mas, é habitual se dar ao Estado de Minas uma área official de 574.855 kilometros. ² (Vide trabalhos da Comissão da Carta do Brasil, em 1873). O novo e excellente *Atlas do Brasil*, do Barão Homem de Mello (1909) dá ao territorio do Estado de Minas 558.547 kms. ² segundo calculo de Eug. Létat.

IV

A substituição dos nomes antigos e primitivos por denominações officiaes e modernas, em dezenas de localidades mineiras, é outra dificuldade com que têm luctado cartographos ignorantes dessas mudanças.

As vezes, o nome moderno, o baptismo official, a nova designação que recebe uma povoação, um arraial, uma villa ou uma cidade, são repellidos pelo povo, que persevera em usar o nome primitivo, o nome de tradição, com que já está habituada instinctivamente, desde longos annos. E assim

(2) O professor padre Augusto Pattderg (1908) deu a Minas Geraes uma superficie de 600.000 kilometros quadrados em algarismo redondo, sem fracções.

acontece o inconveniente de alguns Mappas de Minas (3) trazerem duplicada a mesma localidade, em differente posição geographica. Citemos um exemplo, entre muitos: — temos visto o antigo Bomfim (de Montes Claros), — que é a moderna cidade de Bocayuva — dado como simples povoação e figurando Bocayuva no local em que está a ex-villa de Jequitahy, ao Norte do Estado!

Portanto, é util mostrar aqui a coincidência desses nomes de localidades mineiras, consignando primeiro as povoações em que as denominações modernas venceram os appellidos antigos ou primitivos; e depois os logares, onde o conflicto do *nome antigo* ou *popular* com o *nome official* mais recente, é permanente.

3) Vide, entre outros,

O Mappa de Wilhelm Brosenius (1895), organizado por ordem do Dr. Francisco Sá, então Secretario de Agricultura do Estado de Minas, e que poucas localidades menciona, em relação aos setecentos e tantos districtos de paz, do Estado, só se preocupando com as linhas de viação ferrea e cidades mineiras.

O Mappa do engenheiro civil D. João Crockatt. P. de Sá (1896), que a muitos respeito é uma ampliação da Carta de Minas, de Gerber, tem grandes lacunas e é a maior e mais ampliada das cartas geographicas de Minas.

Dignas de menção especial as excellentes folhas já publicadas em numero de dez, pela extincta Comissão da Carta Geologica e Geographica do Estado (1895-1899) e que se referem á região Centro-Oeste de Minas, sob os titulos Barbacena, S. João del Rey, Ibiritoga, Carrancas, Ayuruoca, Luminarias, Baependy, Lavras, Lima Duarte e Rio Preto.

A Carta do Estado de Minas, organizada em 1906 pelos srs. coronel Julio Cesar Pinto Coelho, Dr. Albino Alves Filho, Julio Werdussen e Noutel F. Brant (em 1906) resente da estreiteza do espaço porque faz parte do grande Mappa illustrado do Brazil, que os auctores estamparam.

O Mappa de Minas, que vem annexo á «Chorographia do Brazil», pelo saudoso geographo Dr. Alfredo Moreira Pinto 1900 é muito sem detalhes.

Tambem existem as pequenas Cartas de Minas de Theodoro Sampaio a recente, 1898, de Gustavo Hoenigswald e Arthur O'Leary, annexas a outros Mappas e Atlas geraes do Brazil.

O fallecido engenheiro de Minas, Dr. Josaphat Bello 1907 deixou um Mappa deste Estado em esboço na Directoria de — Viacão do Estado, o oxala! que o governo Mineiro o aproveite e amplie, ornanizando de vez a necessaria *Carta Geral* de Minas, tão perfeita quanto possível.

A verdade é que, na actualidade, já sobram os materiaes, os dados e as fontes de consulta para a carta physica e politica de Minas, como fizemos sentir na incompleta enumeração de cartas da nota n. 1 O Archivo Publico Mineiro e a Directoria de Viacão e Industria do Estado, em Bello Horizonte, possuem inumeros mappas e esboços aproveitaveis sobre varios trechos rios e regiões do territorio mineiro.

Em nosso trabalho A bacia do rio Doce 1905, por exemplo, escrevemos estas linhas, que aqui têm applicação e trasladamos do II vol. do *Anuario de Minas Geraes*, pag. 201.

«A cartographia do Rio Doce está enriquecida pelos seguintes trabalhos, de alguns dos quaes o Archivo de Minas possui rarissimos exemplares.

1. «Carta Geographica do Rio Doce desde a sua foz até as suas Fontes, levantada por Antonio Pires da Silva Pontes Governador da Capitania do Espirito Santo Capitão de Fragata da Real Armada. Doutor em a Faculdade de Mathematica socio da Sociedade Real Maritima. Militar e Geographica etc. etc. e por seu sobrinho Manoel Joze da Silva Ponte 1806».

Assim, vejamos a partir da região cafeeira da Mata de Minas (Sudeste e Leste do Estado) as alterações mais importantes, na carta política de Minas Geraes.

2 - Carta Hydrographica do Rio Doce, levantada por Antonio Pires da Silva Pontes, no anno de 1800.

3 - Planta do Rio Doce feita em Villa Rica a 13 mayo 1798 por José Joaquim da Rocha.

4 - Mappa do Rio Doce por um curioso, que tendo bastante conhecimento daquelle Rio, perguntando por esse em Lisboa.

Feito em Lisboa 20 de Dezembro de 1802.

5 Mappa do Rio Doce, organizado no Rio de Janeiro em 1866, pelo engenheiro Carlos Krauss sobre os trabalhos do doutor Antonio Pires da Silva Pontes, Major de engenheiros Luiz d'Arincourt e outros por ordem do Ministro de Agricultura do Imperio, conselheiro Antonio Francisco de Paula Souza. Krauss dividiu o seu mappa, em 3 folhas, com explicações adequadas em tres linguas portuguez, francez e allemão, pois era destinado à propaganda de immigração na Europa.

6 - Planta do Rio Doce entre a Pedra do Urubú e a Barra do Suassuhy Grande, levantada por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Barão da Villa da Barra sob a presidencia do Ilmo. Exmo. Sr. Conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello, por José Maria Mello de Freitas, no anno de 1877. Esta Planta é um trabalho caprichoso e bem acabado sobre esse trecho do Rio.

7 - Planta do Rio Doce, desde a foz do rio Piracicaba barra do Rio-Manhuassú, em Minas, pelo engenheiro Dr. Antonio Tavares dezembro de 1904, para servir de base à concessão de um privilegio de mineração naquelle trecho do Rio Doce, com toda a minucia e exactidão.

A fora essas, ha uma dose de cartas geographicas e mappas parciais das antigas Provincias, e hoje Estado de Minas e Espirito Santo, que se occupam do Rio Doce, com pouca exactidão e muitas faltas ou omissões.

Assim, as cartas dos engenheiros Henrique Gerber no caso a melhor a de todas, Frederico Unger, Luiz d'Arincourt, Julio Borell du Vernaz, Cintra e Riviere, Ch. Ockatt de Sá (esta a mais moderna contem bastantes lacunas e erros sobre a região da bacia do Rio Doce).

Tambem sobre os rios S. Francisco, das Velhas, Paracatú já mencionamos os copiosos Mappas e Cartas hydrographicas de Halfeld, Liais, Noli, Milner, Robe ts, Ed Moraes Th. Sampaio, etc. Aos *Atlas do Imperio do Brazil* de J. de Villiers (1848-1851), do senador Candido Mendes 1868 e do Barão de Mello 1900; ás *Cartas Geraes do Brazil*, de Olavo Freire 1908, da Comm. da Expos. Nac. do Rio de Janeiro 1908, de E. Levasseur e Barão do Rio Branco; aos Mappas levantados sobre a nossa viação ferrea por ex, o de Alex Speltz, em 1885; a excellente Carta da Comm. Geogr. e Geologo do Estado de S. Paulo, cujos trabalhos têm sido dirigidos pelo prof. Orville Derby, a principio, e agora pelo engenheiro João Cardoso; a todos esses trabalhos deverá recorrer quem quizer organisa uma regular «Carta do Estado de Minas».

Claro é que ficam por citar dezenas de trabalhos congeneres, dentre os quaes as plantas e estudos das regiões percorridas, em Minas, por 4.200 kms. de vias-ferreas.

V

Nomes Modernos Que Bateram os Antigos E Ficaram Consagrados Na Lei EM Uso

Região da Mata

Abre Campo, cidade, é a antiga Cachoeira Torta.

Além-Parahyba, cidade, é o antigo povoado de S. José do Parahyba.

Alto Rio Doce, cidade, é o antigo povoado de S. José do Chopotó.

Angustura, districto, é o antigo povoado de Madre de Deus do Angu.

Araponga, districto é o antigo povoado de S. Miguel e Alma dos Arripiados.

Bicas, districto, é o antigo povoado de Taboas (município de Guarará).

Caratinga, cidade, é o antigo povoado de S. João do Caratinga.

Cataguarino, districto, é o antigo povoado do Espirito Santo do Empocado (Cataguazes).

Desembargador Lemos, estação é o antigo lugar Campello (município de Rio Novo).

Faria Lemos, districto, é o antigo povoado de São Matheus do Carangola.

Floresta, districto, é o antigo povoado de Bocayuva da Floresta.

Guarará, villa, é o antigo povoado do Espirito Santo de Mar de Hespanha.

Guarany, districto, é o antigo povoado de Espirito Santo do Pomba.

Guyricema districto, é o antigo povoado de Bagres (município do Rio Branco).

Herval, districto, é o antigo povoado de S. Sebastião dos Afflictos (Viçosa).

Itamaraty, districto, é o antigo lugar de Engenho do Bom Successo (Cataguazes).

Juiz de Fóra cidade, é a antiga villa de Santo Antonio do Parahybuna.

Leopoldina, cidade é o antigo povoado de Feijão Crú.

Mar de Hespanha, cidade, é o antigo povoado de Kagado.

Maripá districto, é o antigo povoado de Corrego do Meio (Guarará).

Mirahy, districto, é o antigo lugar de Brejo e depois Santo Antonio do Muriahé.

Palma, cidade, é o antigo povoado de Capivara.

Piraúba, districto, é o antigo lugar de S. Sebastião da Piraúba (Pomba).

Pomba, cidade, é o antigo povoado de S. Manoel do Pomba.

Rio Branco, cidade é a antiga villa de S. João Baptista do Presidio.
 Rio Novo, cidade, é a antiga villa da Conceição do Rio Novo.
 Rodeiro, districto, é o antigo lugar de S. Sebastião da Boa Esperança.
 Santa Barbara, districto, é o antigo lugar de Santa Barbara do Rio Novo.

Região da Matta (Sudeste)

S. Paulo do Muriaé, cidade é o antigo povoado de Manoel Burgos.
 S. Pedro de Alcantara, districto, é o antigo povoado de Simão Pereira (Juiz de Fóra).
 S. Sebastião da Vargem Alegre, povoado, é o antigo povoado da Catinga do Muriaé.
 Taboleiro do Pomba, districto, é o antigo Bom Jesus do Pomba.
 Taruassú, districto, é o antigo povoado de Dóres do Monte Alegre e antes Rabicho.
 Viçosa, cidade, é o antigo povoado de Santa Rita do Turvo.
 Vista Alegre, districto, é o antigo lugar da Barra do Miranda (Cataguas).

Região do Campo e Centro

Alvinópolis, cidade, é o antigo lugar de Paulo Moreira.
 Aranha, districto, é o mesmo districto de Jesus-Maria José da Boa Vista.
 Arraial Velho (perto de Sabará), antigo Arraial do Borba (sec. 17º).
 Barbacena, cidade, e o antigo povoado de Campolide (Egreja Nova da Borda do Campo).
 Bello Horizonte, cidade, é o antigo povoado Curral d'El-Rei.
 Bías Fortes, districto é o antigo povoado de Curral Novo (Barbacena).
 Borda do Campo, districto é a antiga freguezia de Registro Velho e Nossa Senhora da Assumpção do Engenho do Matto.
 Boa Vista, districto, é o antigo povoado de Aranha do Paraopéba.
 Carandahy, districto, é o antigo povoado de Santa Maria da Ressaca.
 Contagem, districto é o antigo povoado de Contagem das Aboboras.
 Dóres de Campos, districto, é o antigo povoado de Patusea (município de Prados).
 Dr. Lund, estação é o antigo lugar da Hortã Velha (município de Santa Luzia).
 Entre Rios, cidade, é o antigo povoado do Brumado do Suassuhy.
 Fidalgo, districto, é o antigo povoado da Quinta do Rio das Velhas e antes Anhonhecanva.

Guaraciaba, districto, é o antigo lugar de Santa Anna da Barra do Bacalhau.
 Jaboticatubas, districto, é o antigo povoado do Ribeirão do Raposo (Santa Luzia).
 Jesus-Maria-José da Boa Vista, districto, é o mesmo districto do Aranha.
 Lagoa Santa, districto, é o antigo districto de Nossa Senhora da Saude da Lagoa Santa.
 Lima Duarte, cidade, é o antigo districto de Dóres do Rio do Peixe.
 Marianna, cidade, é o antigo povoado de Senhor Bom Jesus do Mattozinhos do Rio das Velhas.
 Ouro Preto, cidade, é a antiga Villa Rica.
 Palmyra, cidade, é o antigo povoado João Gomes.
 Paula Lima, districto, é o antigo povoado de Chapeo d'Uvas.
 Pedro Leopoldo, districto é o antigo lugar da Cachoeira das Moças.
 Piedade da Boa Esperança, districto, é o antigo povoado da Espera município do Alto Rio Doce).
 Pinheiro, districto, é o antigo povoado do Sumidouro do Piranga.
 Piranga, cidade, é o antigo povoado de Guarapiranga (sec. 18º).
 Pirapetinga, districto, é o antigo povoado de Bacalhau (município do Piranga).
 Porto Seguro, districto, é o antigo povoado da Tapera do Piranga.
 Quilombo, districto, é o moderno districto de União (Barbacena).
 Ressaquinha, districto, é o antigo povoado de Ribeirão de Alberto Dias.
 Rodrigo Silva, estação é o antigo povoado de José Corrêa (município de Ouro Preto).
 Rosario da Alliança, districto, é o antigo povoado de Braz Pires (município do Piranga).
 S. Gonçalo do Amarante, districto, é o antigo povoado de S. Gonçalo do Tijuco.
 Santa Cruz de D. Silverio é o mesmo povoado de Santa Cruz de Aguas Claras.
 Santa Rita Durão, districto, é o antigo povoado do Infeccionado (município de Marianna).
 S. Domingos do Monte Alegre, districto, é o antigo povoado dos Carias (Barbacena).
 S. Sebastião de Marianna, districto, é o antigo arraial de Sebastião Fagundes (sec. 18º).
 S. Sebastião das Torres, districto, é o antigo povoado da Borda do Campo.
 Tiradentes, cidade, é a antiga villa de S. José d'El-Rey do Rio das Mortes.

União, districto, no município de Barbacena, é o antigo povoado de S. José do Quilombo.

Vargem Grande, colonia, é a antiga fazenda do Barreiro (Bello Horizonte).

Vera Cruz, districto, é o antigo povoado de Pindahybas de Sabará.

Villa Nova de Lima, villa, é o antigo povoado de Congonhas de Sabará.

Região do Sul

Aguas Virtuosas, villa, é o antigo povoado das Aguas Virtuosas do Lambary ou da Campanha.

Alfenas, cidade, é a antiga villa Formosa das Dores de Alfenas.

Angahy, districto, é o chamado povoado do Pinheirinho (Lavras).

Bella Vista, districto, é o antigo povoado de S. Sebastião da Capituha.

Campanha, cidade, é o antigo povoado de Santo Antonio do Valle da Campanha do Rio Verde, e depois Villa da Campanha da Princeza da Beira.

Campo Mystico, districto, é o antigo povoado das Antas (município de Ouro Fino).

Campos Geraes, villa, é o antigo povoado de Carmo do Campo Grande.

Caracol, villa, é o antigo povoado de Samambaia e depois S. Sebastião do Jaguary.

Carmo da Escaramuça, districto, é o antigo povoado do Carmo dos Tocos.

Carmo de Luminarias, districto, é o antigo povoado da Cachoeira do Carmo da Boa Vista.

Caxambú, villa, é o antigo povoado de Nossa Senhora dos Remedios de Caxambú e Santa Maria das Aguas de Caxambú.

Christina, cidade, é o antigo povoado do Espirito Santo dos Cumquibus.

Conceição dos Ouros, districto, é o antigo povoado da Capella de Cima (município de S. José do Paraíso).

Conceição da Aparecida, districto, é o mesmo districto do Barro Preto (município do Carmo do Rio Claro).

Conceição do Rio Grande, districto, é o antigo povoado da Macaia (Lavras).

D. Viçoso, districto, é o antigo povoado do Rosario da Christina.

Dores da Boa Esperança, cidade é o antigo povoado de Dóros do Pantano.

Dores do Gonçalves, districto, é o antigo povoado da Capellinha dos Gonçalves.

Fluvial, estação, é a antiga estação de Esaú (E. F. Musambinho).

Garimpo, districto, é o antigo povoado do Espirito Santo do Garimpo das Canoas.

Guaranesia, villa, é o antigo povoado de Santa Barbara das Canoas.

Jaguary, cidade, é o antigo povoado de Camanducaia.

Lavras, cidade, é o antigo povoado de Sant'Anna das Lavras do Funil.

Monte Bello, districto, é o antigo povoado da Capella dos Lopes.

Monte Santo, cidade, é o antigo povoado do Tijuco e depois S. Francisco das Chagas do Monte Santo.

Movimento, estação, é a estação ferrea de João Pinheiro (E. de F. Mina e Rio).

Pontal, districto, é a antiga estação ferrea da Mutuca (Varginha).

Rosario de Martinho Campos, districto, é o antigo povoado de Rosario do Quilombo do Rio Grande.

Santa Rita de Caldas, districto, é o antigo povoado de Santa Rita de Cassia de Caldas do Rio Claro.

S. José do Paraíso, cidade, teve os antigos nomes de Campo do Lima Formiguinha e S. José da Formiga.

S. João Baptista da Cachoeiras, districto, é o antigo povoado da Capella de Baixo.

Santa Rita do Sapucahy, cidade, é o antigo povoado de Santa Rita da Boa Vista.

S. Sebastião da Bella Vista, districto, é o antigo povoado de Mala-Cachorro.

Silvestre Ferraz, villa, é o antigo povoado do Carmo do Rio Verde e antes Carmo do Pouso Alto e Carmo da Christina.

Tres Corações do Rio Verde, cidade, é o antigo povoado dos Tres Corações de Jesus Maria José do Rio Verde.

Turvo, cidade, é o antigo povoado de Conceição do Porto do Turvo e depois Villa Bella do Turvo.

Villa Nova de Rezende, villa, é o antigo povoado de Santa Rita do Rio Claro e antes Santa Rita Velha.

Wenceslau Braz, estação, é a antiga estação de Santa Catharina (Ramal da Campanha).

Região do Oeste e Triângulo

Abaeté, cidade, é a antiga povoação da Marmelada ou Nova Lourena Diamantina.

Abaeté, Diamantino, districto é o antigo povoado de Matheus José e depois freguezia da Nova Lourena de Abaeté.

Abadia do Bom Successo é a antiga povoação de Abadia do Monte Alegre ou Abadia de Matto Grosso.

Agua Suja, districto, é a mesma povoação de Abadia d'Agua Suja ou Agua Suja da Bagagem.

Araguary, cidade, é o antigo povoado do Brejo Alegre.

Cajurú de Itaúna, districto, é o antigo districto de Sant'Anna do Cajurú do Carmo do Pará.

Campo Bello do Prata, districto, é o mesmo districto de Rosario da Boa Vista do Rio Verde.

Carmo do Cajurú, districto, é o antigo povoado de S. Gonçalo do Pará.

Carmo do Parnahyba, cidade, é a antiga povoação do Carmo do Arraial Novo do Parahyba.

Claudio, districto, é o antigo povoado de Nossa Senhora d'Apparecida do Claudio.

Coromandel, districto, é o antigo povoado do Desterro do Desemboque do Araxá.

Dóres de Campos, districto, é o antigo povoado de Patusea (município de Prados).

Dóres do Indayá, cidade, é o antigo povoado de Nossa Senhora da Serra da Saudade do Indayá.

Estrella do Sul, cidade, é a antiga cidade da Bagagem.

Ibituruna, districto, é o antigo povoado de S. Gonçalo da Itaruna, depois de Ibituruna.

Irahy, districto, é o antigo povoado do Espirito Santo do Cemiterio (município de Monte Carmello).

Itapecerica, cidade, é a antiga villa e cidade de São Bento do Tamanduá.

Itaúna, villa, é a antiga povoação de Sant'Anna do Rio de João Acima.

João Pinheiro, estação, é a antiga estação de Rio das Mortes (E. F. Oeste de Minas.)

Lage de Tiradentes, districto, é o antigo povoado de Nossa Senhora do Penha de França da Lage do Rio das Mortes.

Monte Carmello, cidade, é a antiga cidade do Carmo da Bagagem.

Onça, districto, é a antiga povoação de S. Francisco de Assis da Onça do Rio das Mortes.

Pimenta, districto, é a antiga povoação do Rosario da Estiva, do Piumhy.

Pompêo, districto, é a antiga povoação do Burity da Estrada (Pitanguy).

Quartel Geral, districto, é a antiga povoação do Espirito Santo do Quartel Geral do Rio Indayá.

Sant'Anna de Patos, districtos, é a antiga povoação de Sant'Anna da Barra do Espirito Santo de Patos;

Santo Antonio da Agua Fria, povoação é o conjuncto das 2 aldeias fronteiras outr'ora chamadas Brasil e Europa (no valle diamantino do rio do Somno).

Santo Antonio do Monte, cidade, é a antiga cidade de Inhauma.

Santa Rita da Estrella, districto, é a antiga povoação de Santa Rita da Estrella do Sul ou Santa Rita da Bagagem..

S. Carlos do Pantano, districto é a antiga povoação de Pantano, da Matta dos Araujos.

S. Gothardo, districto, é a antiga povoação da Confusão (município do Carmo de Parnahyba).

S. Miguel do Cajurú, districto, é a antiga povoação de Cajurú do Rio das Mortes.

Serra-Azul, districto, é o antigo povoado de Tinocos (município de Itaúna).

Uberaba, cidade, é a antiga povoação do Porto da Espinha do Sertão da Farinha Pódre.

Uberabinha, cidade, é a antiga povoação de S. Pedro da Uberabinha.

Victoria, districto, é o antigo districto de S. Gonçalo do Brumado do Rio das Mortes.

Victoriano Velloso, districto, é a antiga povoação do Bichinho (Tiradentes).

Villa Platina, villa é a antiga povoação de S. José do Tijuco.

Região do Centro para Norte.

Na Vasta Região-Que Vae Do Centro De Minas Ao Extremo Norte Do Estado, Temos As Seguintes Alterações:

Agua Boa, districto, é o antigo povoado do Cemiterio da Bicuiva (Minas Novas).

Agua Limpa, districto, é o antigo povoado de Agua Suja de Minas Novas.

Araçá, estação, é o antigo lugar da Fazenda do Hospital.

Arassuahy, cidade, é o antigo povoado do Calháo.

Barra do Jequitibá, districto, é o antigo povoado do Santissimo Sacramento da Barra do Rio Jequitibá.

Bella Vista, povoado, é o antigo lugar do Bomfim de Montes Claros.

Bom Jesus da Canna Brava, povoado, é a antiga aldeia do Apalpa-Sacco.

Brejo do Amparo, districto, é a antiga Aldeia do Itabiracaba.

Campinas de S. Sebastião, districto, é o antigo povoado de Pinda-hybas.

Concordia, districto, é o antigo districto de Sete Posses (Theophilo Ottoni).

Cordisburgo, districto, é o antigo povoado de Vista Alegre (Sete Lagoas).

Diamantina, cidade, é o antigo Arraial do Tejuco.

Figueira, districto, é o antigo lugar do Porto Dom Manoel. Sua primitiva criação foi com o nome de Baguary.

Grão Mogol, cidade, é o antigo lugar do Arraial da Serra do Grão-Magor.

Guanhães, cidade, é o antigo povoado de S. Miguel e Almas de Guanahães.

Quaieuby, districto, é o antigo povoado de Nossa Senhora do Bom Sucesso e Almas da Barra do Rio das Velhas.

Itambé do Serro, districto, é o antigo povoado de Santo Antonio do Itambé do Serro Frio.

Itapanhoacanga, districto, é o antigo povoado de S. José da Tapanhuacanga (Serro).

Januaria, cidade, é o antigo povoado do Brejo Salgado.

Joanesia, districto, é o antigo povoado da Parahyba de Matto Dentro.

João Pinheiro, colonia, é a antiga fazenda da Ponte Nova do Jequitibá.

Lufa, districto, é o antigo povoado de Bom Jesus do Asvêssas.

Malacacheta, districto, é o antigo povoado de Santa Rita de Cassia da Malacacheta.

Matto Verde, districto, é o antigo povoado do Rapadura (Tremedal).

Minas Novas, cidade, é a antiga povoação do Villa do Fanado (sec. 18.º).

Montes Claros, cidade, é o antigo lugar de Formiga de Montes Claros.

Morrinhos, districto, é o antigo povoado de Mathias Cardoso (sec. 18.º).

Morro do Pilar, districto, é o antigo districto do Morro do Gaspar Soares.

Oliveira do Itambé, districto, é o mesmo districto de Itambé do Matto Dentro.

Ouro Preto, cidade, é a antiga Villa Rica e antes «Arraial da Serra do Ouro Preto».

Osorio, estação, é a antiga estação da Cachopa (município de Curvello).

Pecanha, cidade, é o antigo povoado de Descoberto de Santo Antonio do Pecanha, depois Villa do Rio Doce e cidade de Suassuhy (até 1887).

Pirapora de S. Francisco, districto, é o antigo povoado de Santo Antonio do Pirapora.

Pontarite, povoado, é o antigo povoado de Gramma de Malacacheta.

Pio Vermelho, districto, é o antigo povoado de Senhora da Penha do Rio Vermelho.

S. Francisco, cidade, é o antigo povoado da Pedra dos Angicos.

S. João Evangelista, villa, é o antigo povoado de S. João Novo, S. João do Ildefonso e S. João do Pecanha.

S. João do Paraíso, districto, é o antigo povoado da Raposa (Rio pardo).

S. Gonçalo do Serro, districto, é antigo povoado de S. Gonçalo do Rio das Pedras.

S. José do Paulista, districto, é o antigo povoado do «Arraial Paulista» (município do Serro).

Santa Rita do Tremedal, districto, é o antigo povoado de Pedrinhas (Boa Vista do Tremedal).

S. Sebastião dos Pintos, povoado, é a antiga aldeia de S. Sebastião d'Aldeia.

S. Romão, districto, é o antigo povoado de Santo Antonio da Manga de S. Romão.

Senhora da Gloria, districto, é o antigo povoado Pissarrão (município de Diamantina).

Senhora do Porto, districto, é o mesmo districto de Porto de Guanhães.

Sete Lagoas, cidade, é o antigo povoado da Contagem ou o Registro das Sete Lagoas (sec. 18.º).

Silva Jardim, districto, é o antigo povoado e ex-julgado do Papagaio.

Silva Xavier, estação, é o antigo lugar Cascudos (município de Sete Lagoas).

Theophilo Ottoni, cidade, é a antiga cidade de Philadelphia.

Turvo do Serro, districto, é o mesmo que Senhora Mãe dos Homens do Turvo.

Villa Brasilia, villa, é o antigo povoado de Sant'Anna de Contendas de Montes Claros (depois Villa de Contendas).

VI

Coordenadas geographicas de algumas cidades e villas de Minas

O Estado de Minas Geraes tem, actualmente, 116 cidades e 20 villas (ao todo 136 municípios).

Todo o seu territorio está no hemispherio austral.

O meridiano referido é o do Rio de Janeiro.

Abaeté, cidade no Oeste, está a 18° 33' latitude Sul.

Aguas Virtuosas, villa ao Sul, está a 21° 48' latitude Sul e 21° 3' longitude W.

Alfenas, cidade ao Sul, está a 21° 13' latitude Sul e 0° 11' 52" longitude W.

Arassuahy, cidade ao Norte, está a 16° 55' 35" latitude Sul e 1° 20' 8" longitude O.

Ayuruoca, cidade ao Sul, está a 21° 57' 56" latitude Sul e 1° 18' 50" longitude W.

Baependy, cidade ao sul, está a 21° 58' latitude Sul e 1° 41' longitude W.

Bambuhy, cidade ao Oeste, está a 20° 0' 49" latitude Sul e 2° 49' 2" longitude W.

Barbacena, cidade ao centro, está a 21° 13' 32" latitude Sul e 0° 46' 36" longitude W.

Bello Horizonte, cidade ao Centro, está a 19° 55' 22" latitude Sul e 1° 10' 16" longitude W.

Bom Sucesso, cidade ao Oeste, está a 21° 5' e 1° 33' longitude W.

Cabo Verde, cidade ao Sul, está a 22°20' latitude Sul e... longitude W.

Caeté, cidade ao Centro, está a 19°54'49" latitude Sul e 1°46' longitude W.

Caldas, cidade ao Sul, está a 21°52' latitude Sul e 0°13'54" longitude W.

Campanha, cidade ao Sul, está a 21°48' latitude Sul e 0°8'52" longitude W.

Caracol, villa ao Sul, está a 21°41' latitude Sul e 0°17' longitude W.

Carmo do Parnahyba, cidade ao Oeste, está a 18°59'41" latitude Sul e 3°9'21" longitude W.

Caxambú, villa ao Sul, está a 21°59' latitude Sul e 1°41' longitude W.

Christina, cidade ao Sul, está a 22°14' latitude Sul e 0°6'44" longitude W.

Conceição do Serro, cidade ao Norte, está a 19°43' latitude Sul e 0°8'21" longitude W.

Curvello, cidade ao Norte, está a 18°6' latitude Sul e 1°0' longitude W.

Diamantina, cidade ao Norte, está a 18°14'30" latitude Sul e 0°46' longitude W.

Dóres de Boa Esperança, cidade ao Sudoeste, está a 21°30' latitude Sul e 0°5' longitude W.

Entre Rios, cidade ao Centro, está a 20°37'14" latitude Sul e 1°55' longitude W.

Ferros, cidade ao Norte, está a 19°13'51" latitude Sul e 0°10'49" longitude O.

Formiga, cidade ao Oeste, está a 20°27'56" latitude Sul e 2°16'20" longitude W.

Guanhães, cidade ao Norte, está a 18°50' latitude Sul e longitude O.

Itabira de Matto Dentro, cidade ao Norte, está a 19°39'51" latitude Sul e 0°2'24" longitude O.

Itajubá, cidade ao Sul, está a 22°36' latitude Sul e... longitude W.

Itapeçerica, cidade ao Oeste, está a 22°40' latitude Sul e 2°18' longitude W.

Itaúna, villa ao Centro, está a 20°3' latitude Sul e 1°45' longitude W.

Jacuihy, cidade ao Sul, está a 21°51' latitude Sul.

Jacutinga, villa ao Sul, está a 20°49' latitude Sul e a 2°51' longitude W.

Jaguary, cidade ao Sul, está a 22°43' latitude Sul e 0°12'52" longitude W.

Juiz de Fora, cidade a Sudoeste, está a 21°45'51" latitude Sul e 0°10'7" longitude W.

Lavras, cidade a Sudoeste, está a 21°17' latitude Sul e a 0°7'28" longitude W.

Lima Duarte, cidade a Sudeste, está a 21°50' latitude Sul e a 0°35' longitude W.

Marianna, cidade ao Centro—Leste, está a 20°21'27" latitude Sul e a 0°45' longitude O.

Minas Novas, cidade ao Norte, está a 17°14'48" latitude Sul e a... longitude O.

Monte Alegre, cidade extremo Oeste, está a 18°55" latitude Sul e a 6°30' longitude W.

Oliveira, cidade ao Oeste, está a 21°46' latitude Sul e a 2°6' longitude W.

Ouro Fino, cidade ao Sul, está a 22°42' latitude Sul e a... longitude W.

Ouro Preto, cidade ao Centro—Leste, está a 20°24'6" latitude Sul e a 0°51' longitude O.

Palmyra, cidade ao Centro—Sudoeste, está a 21°27'17" latitude Sul e a 1°31'28" longitude W.

Pará, cidade ao Centro—Oeste, está a 19°45' latitude Sul e a 1°44' longitude W.

Paracatú, cidade ao extremo Oeste, está a 17°37' latitude Sul e a... longitude W.

Passos, cidade ao Sul, está a 20°45' latitude Sul e 3°35' W.

Patos, cidade ao Oeste, está a 18°35'26" latitude Sul e a 3°21'48" longitude W.

Pecanha, cidade ao Leste—Norte, está a 18°37'9" latitude Sul e a 0°49'36" longitude O.

Pedra Branca, villa ao Sul, está a 21°52' latitude Sul e a 3°16' longitude W.

Piranga, cidade a Leste, está a 20°49'39" latitude Sul e a... longitude O.

Pitangui, cidade ao Oeste, está a 19°40'35" latitude Sul e a 1°46'45" longitude W.

Poços de Caldas, villa ao Sul, está a 21°45' latitude Sul e a 3°22' longitude W.

Pouso Alegre, cidade ao Sul, está a 22°1' latitude Sul e a 2°47' longitude W.

Pouso—Alto, cidade ao Sul, está a 22°27' latitude Sul e 0°26' longitude W.

Prados, cidade ao Oeste, está a 21°3' latitude Sul e a... longitude W.

Queluz, cidade ao Centro, está a 20°42' latitude Sul e 1°9' longitude W.

Rio Pardo, cidade ao Norte, está a 15°3' latitude Sul e a... longitude W.

Sabará, cidade ao Centro, está a 19°52'36" latitude Sul e a 1°13'48" longitude W.

Santa Barbara, cidade entre Centro—Norte, está a 19°56'48" latitude Sul e a 0°30" longitude W.

S. Francisco, cidade ao Norte, está a 15°15' latitude Sul e a... longitude O.

S. João d'El-Rey, cidade ao Oeste, está a 21°8'4" latitude Sul e a 1°5' longitude W.

Santa Luzia do Rio das Velhas, cidade ao Centro, está a 19°45'38" latitude Sul e a... longitude W.

R. A.—21

Serro, cidade ao Norte—Leste, está a 18°33'20" latitude Sul e a 0°3'30" longitude W.

Sete Lagoas, cidade entre Centro—Norte, está a 19°25'57 latitude Sul e a longitude W.

Theophilo Ottoni, cidade à Nordeste, está a 17°53' latitude Sul e a... longitude O.

Tiradentes ao Centro—Oeste, está a 21°630' latitude Sul e longitude W.

Tres Pontas, cidade a Sudoeste, está a 21°23' latitude Sul e a 0°10'4" longitude W.

Turvo, cidade a Sudoeste, está a 21° 44' latitude Sul e a 1°10' longitude W.

Uberaba, cidade no Triangulo, está a 19°45'27" latitude Sul e a 4°45'10" longitude W.

Algumas longitudes foram dadas em arco, outras em tempo, contadas todas sobre o meridiano do Observatorio do Morro do Castello Rio de Janeiro/

Observação

Colhemos estes dados sobre a altitude e longitude das cidades e villas mineiras supra-relacionados, em trabalhos dispersos, dentre os quaes: a «Taboa de Latitudes», organizada pelos padres Diogo Soares e Domingos Capassi (1); Relatorios dos engenheiros Emmanuel Liais e Henrique Halfeld (localidades da bacia do S. Francisco); idem dos engenheiros Emilio Schnoor (E. de F. Victoria-Diamantina), Guilherme Greenhald (E. de F. da Formiga a Goyaz); Tabella de latitudes, nos Boletins da Comissão da Carta Geographica e Geologica do Estado de Minas; nos livros de Viagens de John-Mawe, Augusto Saint-Hilaire, Spix e von Martius, Principe Maximiliano, Castelnau, Fried, von Sellow, Claussen, J. E. Pohl, Thomas Lindley, Feldner, Eschwege, Burton, Helmreich, etc.; nas «Cartas Geographicas», de Henrique Gerbe, Levasseur, Rio Branco e outras: nos «Diccionarios Geographicos» de Milliet de Saint-Adolphe, Cezar Marques, Moreira Pinto; em livros e memorias do Conde de la Hure, Luiz d'Arincourt, Elisée Reclus, Diogo de Vasconcellos, Augusto de Abreu Lacerda, Alvaro da Silveira, João Pauliá Calogeras, A. Olintho Pires, Henri Gorceix, Costa Senna, Orville Derby, Paul Ferrand, Theodoro Sampaio, Carlos Copsey, Bernardo Sal. da Veiga, A. de Assis Martins, Xavier da Veiga, Rodolpho Jacob, Ayres; do Casal, J. Joaquim da Rocha, Teixeira Coelho, Franklin Massena, Pires de Almeida, Pereira de Vasconcellos, Victor Renault, Guido Marillère, Barão de Capanema, etc., etc.

(1) Vide vol. 45 de 1882, pags. 142—145, da Revista do Inst. Hist. Brasileiro os dous notaveis mathematicos Jesuitas, P. P. Diogo Soares e Domingos Capassi vieram ao Brazil depois de nov. de 1729, por ordem del Rey D. João V.

VII

Dados hypsometricos sobre algumas cidades e villas mineiras

Altitudes Calculadas em Metros sobre o Nivel do Mar.

Abaelé, cidade está a 630 metros—segundo o engenheiro A. Olintho Pires.

Abre Campo, cidade, está a 552 metros—segundo F. Massena.

Aguas Virtuosas, villa, está a 888 metros—segundo a E. F. Musambinho, ou a 900 metros, segundo Pires de Almeida.

Além Parahyba, cidade, está a 153 metros—segundo a E. F. Leopoldina.

Alfenas, cidade, está a 700 metros—segundo E. F. Musambinho.

Alvinopolis, cidade, está a 543 metros—segundo Massena e Liais.

Araguary, cidade, está a 986 metros—segundo a E. F. Mogyana.

Arassuahy, cidade, está a 314 metros—segundo o engenheiro E. Schnoor.

Araxá, cidade, está a 800 metros—segundo Laf. Toledo e segundo o engenheiro Arthur Guimarães, 1.010 metros.

Ayuruoca, cidade, está a 980 metros—segundo Com. Geogr. de Minas.

Baependy, cidade, está a 870 metros—segundo idem, idem, e segundo Pires de Almeida.

Bambuhy, cidade, está a 698 metros—segundo o engenheiro G. Greenhalgh.

Barbacena, cidade, está, 1.150 metros—segundo Comm. Geogr.

Bello Horizonte, cidade, está a 920 metros—segundo Comm. Constr. N. Cap.

Bom Sucesso, cidade, está a 950 metros—segundo Comm. Geogr.

Caeté, cidade, está a 943 metros—segundo Massena.

Caldas, cidade, está a 1 040 metros—segundo Comm. Geogr. e Barão Homem de Mello.

Cambuhy, cidade, está a 840 metros—segundo idem, idem e 847 metros, segundo Spix e Martius.

Campanha, cidade, está a 920 metros—segundo F. e Massena ou 881 metros, segundo Pires de Almeida.

Campo Bello, cidade está a 776 metros—segundo E. de F. Oeste.

Caracol, villa, está a 869 metros—segundo Rev. do Arch. Publ. e Boletim da Exp. Nac. de 1908.

Carangola, cidade, está a 285 metros—segundo E. F. Leopoldina.

Caratinga, cidade, 518 metros—segundo o engenheiro Mello Netto.

Carmo do Parnahyba, cidade, está a 1.067 metros—segundo G. Greenhalgh.

Cataguazes, cidade, está a 175 metros—segundo E. F. Leopoldina.

Caxambu, villa, está a 809 metros — segundo Comm. Geogr. ou 929 metros, segundo Pires de Almeida.

Christina, cidade, está a 814 metros — segundo Comm. Geogr.

Curvello, cidade, está a 633 metros — segundo E. F. Central ou 760 metros segundo Antonio Olyntho.

Diamantina, cidade, está a 1.210 metros, segundo engenheiro C. Jardim e 1.132 metros, segundo Schwege.

Dores de Boa Esperança, cidade, está a 672 metros — segundo Franklin Massena.

Dôres do Indayá, cidade, está a 790 metros — segundo idem.

Entre Rios, cidade, está a 938 metros — segundo Aroeira e Massena.

Ferros, cidade, está a 594 metros — segundo E. Schnoor.

Formiga, cidade, está a 840 metros — segundo Greenhalgh.

Guanhães, cidade, está a 750 metros — segundo Anuário de Minas.

Itabira, cidade, está a 815 metros — segundo engenheiros L. Baeta e Barcellos de Carvalho e 676 metros segundo Spix e Martins e 800 metros segundo Anuário do Obs. do Rio, em 1903.

Itajubá, cidade, está a 838 metros — segundo Pires de Almeida.

Itapecerica, cidade, está a 887 metros — segundo E. F. Oeste de Minas e Boletim da Exp. Nac.

Itaúna, villa, está a 841 metros — segundo J. de Mello.

Jacutinga, villa, está a 1.130 metros — segundo Boletim da Exp. Nacional.

Jaguary, cidade, está a 813 metros — segundo Spix e Martins e Massena ou a 963 metros — segundo Boletim da Exp. Nac.

Juiz de Fora, cidade, está a 675 metros — segundo E. F. Central.

Lavras, cidade, está a 903 metros — segundo Comm. Geogr. e 733 metros, segundo Massena.

Leopoldina, cidade, está a 227 metros — engenheiro C. Prates.

Lima Duarte, cidade, está a 1.180 metros — segundo Comm. Geogr.

Manhuassu, cidade, está a 800 metros — segundo B. Nap. Abreu.

Mar de Espanha, cidade, está a 435 metros — segundo Franklin Massena e segundo Boletim da Exp. Nac.

Marianna, cidade, está a 745 metros — segundo Boletim Exp. Nac. e Rev. Arch. Publ. e 720 metros segundo Eschwege.

Monte Alegre, cidade, está a 660 metros — segundo Alb. Minas, de A. Assis Martins.

Monte Santo, cidade, está a 567 metros — segundo Massena.

Montes Claros, cidade, está a 640 metros — segundo engenheiro F. Gambara e 635 metros segundo Spix e Martins.

Muriahé, cidade, está a 192 metros — segundo E. F. Leopoldina.

Musambinho, cidade, está a 1.080 metros — segundo Salathiel Almeida.

Oliveira, cidade, está a 879 metros — segundo E. F. Oeste de Minas, ou 880 metros — segundo A. Saint Hillaire.

Ouro Fino, cidade, está a 810 metros — segundo E. F. Sapucahy.

Ouro Preto, cidade, está a 1.266 metros — segundo G. von Eschwege ou a 1.160 metros — segundo Antonio Olyntho.

Palma, cidade, está a 156 metros — segundo Companhia Leopoldina Railway.

Palmira, cidade, está a 837 metros — segundo E. F. Central do Brazil.

Pará, cidade, está a 789 metros — segundo Eschwege ou F. Massena.

Passa-Quatro, villa, está a 915 metros — segundo E. de F. Minas e Rio.

Passos, cidade, está a ... metros — segundo engenheiro ...

Patos, cidade, está a 852 metros — segundo engenheiro Greenhalgh.

Peçanha, cidade, está a 804 metros — engenheiro E. Schnoor.

Pedra Branca, villa, 1.710 metros — segundo F. Massena.

Pitangui, cidade, está a 640 metros — segundo Eschwege e Massena.

Piumhi, cidade, está a 1.020 metros — segundo Sev. Ribeiro.

Poços de Caldas, villa, está a 1.250 metros — segundo dr. Pedro Sanches

Pomba, cidade, está a 426 metros — segundo E. F. Leopoldina.

Ponte Nova, cidade, está a 418 metros — segundo idem, idem.

Pouso Alegre, cidade, está a 830 metros — segundo Azev. Pimentel e Pires de Almeida.

Pouso Alto, cidade, está a 900 metros — segundo Pires de Almeida.

Prados, cidade, está a 1.050 metros — segundo Comm. Geogr.

Prata, cidade, está a 650 metros — segundo engenheiro A. F. Paula Souza.

Queluz, cidade, está a 954 metros — segundo Massena e o Barão de Eschwege.

Rio Branco, cidade, está a 337 metros — segundo Leopoldina Railway e 533 metros, segundo Eschwege.

Rio Novo, cidade, está a 353 metros — segundo idem.

Rio Pardo, cidade, está a 775 metros — segundo Antonino S. Neves.

Rio Preto, cidade, está a 431 metros — segundo E. F. União Valenciana e 405 metros segundo engenheiro Aroeira.

Sabarã, cidade, está a 701 metros — segundo Massena ou a 704 metros segundo Antonio Olyntho.

Sacramento, cidade, está a 516 metros segundo F. Maur. Draenert.

Santa Barbara, cidade, está a 756 metros — segundo Massena.

S. Caetano da Vargem Grande, villa, está a 818 metros — segundo idem.

S. Gonçalo do Sapucahy, cidade, está a 860 metros — segundo idem.

S. João d'El-Rey, cidade, está a 885 metros — segundo engenheiro Alvaro da Silveira.

S. João Nepomuceno, cidade, está a 360 metros segundo Leopoldina Railway.

S. Luzia do Rio das Velhas, cidade, está a 900 metros — segundo F. Tiburcio ou a 848 metros segundo Antonio Olyntho.

S. Manoel, villa, está a 176 metros —segundo Leopoldina Railway.

S. Rita do Sapucahy, cidade, está a 816 metros segundo E. F. Sapucahy.

S. Sebastião do Paraizo, cidade, está a 926 metros segundo «Jornal do Povo».

Serro, cidade, está a 1.100 metros—segundo Barão de Eschwege ou a 940 metros segundo Boletim Exp. Nac.

Sete Lagoas, cidade, está a 685 metros — segundo E. de F. Central do Brazil, ou 870 metros segundo Antonio Olyntho.

Sylvestre Ferraz, villa, está a 893 metros segundo E. de F. Minas e segundo Pires de Almeida.

Theophilo Ottoni, cidade, está a 287 metros segundo Alvaro Silveira.

Tiradentes, cidade, está a 900 metros segundo Comm. Geog. e Geol. e a 900 metros segundo Pires de Almeida.

Tres Corações do Rio Verde, cidade está a 839 metros —segundo E. de F. Minas e Rio e segundo Pires de Almeida.

Tres Pontas, cidade, está a 806 metros— segundo Alm. Laemert.

Turvo, cidade, está a 1.030 metros —segundo Geog. Minas e segundo Massena, e 1.101 metros.

Ubá, cidade, está a 339 metros —segundo E. de F. Leopoldina.

Uberaba, cidade, está a 763 metros — segundo Arthur Guimarães ou a 1.000 metros segundo Boletim Exp. Nac.

Uberabinha, cidade, está a 860 metros — segundo E. de F. Mogyana.

Varginha, cidade, está a 894 metros — segundo E. F. Muzambinho.

Viçosa, cidade, está a 631 metros — segundo Barão de Eschwege e Franklin Massena.

Villa Nova de Resende, villa está a 1.200 metros — segundo idem idem.

Observação

Limitamo-nos, nesta relação, a dar as altitudes de cidades e villas mineiras; e quanto ás localidades e montanhas do Estado de Minas, remettemos o leitor aos seguintes trabalhos: *Floras e Serras Mineiras*, pelo illustrado naturalista engenheiro Alvaro da Silveira, em 1908, onde se encontram, de pag. 159 a pag. 163,

«Altitudes de Alguns pontos de Minas», dignos de toda confiança por terem sido determinadas pela extincta Comm. Geolog. e Geog. de Minas Geraes; «Tabella das altitudes sobre o nivel do Oceano dos principaes lugares e montes da carta topographica de Minas Geraes», pelo dr. José Franklin Massena (no vol. 45, de 1882, da Rev. do Inst. Hist. Bras., á pag. 151; *Lambary e Cambuquira* (Hydro-estações ao Sul do Estado de Minas Geraes,) pelo Dr. Pires de Almeida, em 1896, no cap. Dados hypsometricos, etc., de pag. 189 á pag. 195; no vol. 4.º (pags. 159-160) dos Annaes de 1885, da Escola de Minas do Ouro Preto; no da relação de «Viagem ao Aballô», pelo Engenheiro Antonio Olyntho dos Santos Pires, no vol. 4.º,

de 1995 (pags. 17-19) e 5, de 1898 (pag. 158), da extincta Comissão Geographica e Geologica do Estado de Mineraes, onde figuram varios dados sobre altitudes e latitudes de localidades mineiras; no Boletim comemorativo da Exposição Nacional, de 1908 (pags. 52 a 55; no Anuario de Minas Geraes, vol. II, 1907, paginas 328 e 332), pelo autor desta Memoria, no cap. «Altitudes de varias montanhas e localidades do Estado», etc.

VIII

Taes, em summa, as considerações que tínhamos a fazer, nesta despretenciosa Memoria, e que expomos á critica dos doutos e dos que se dedicam aos estudos da Geographia, sciencia capital para os destinos de um paiz novo, rico e mal conhecido e povoado, como é o nosso, em geral.

Caiam sobre ella as vistas benevolentes dos mestres que têm assento neste Congresso, e nos daremos por bem pagos do nosso esforço.

Fizemol-a, sem alarde de falsa erudição ou de pretendida competencia; nosso escopo foi o de render preito á terra natal, procurando estudal-a para melhor e mais fundamente extremecel-a.

Assim preste algum serviço aos indagadores da Chorographia Mineira esta mal ordenada monographia.

Taes os desejos do seu obscuro autor.

Bello Horizonte, 18 de Agosto de 1909.

Nelson de Senna.